

1518

SENTIMENTOS VERBALIZADOS PELOS ENFERMEIROS EM AMBULATÓRIO DE QUIMIOTERAPIA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DURANTE A PANDEMIA

CATEGORIA DO TRABALHO: PESQUISA

Bruna Santos Fidélis, Daniela Giotti da Silva, Bruna Gottlieb Vergínio, Thayná de Almeida, Juliana da Silva Lima, Yanka Eslabão Garcia, Maria de Lourdes Custódio Duarte

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A pandemia da COVID-19 causou inúmeras mudanças no ambiente de trabalho afetando a saúde física e mental dos trabalhadores de saúde. O trabalho nas unidades oncológicas pode gerar no enfermeiro sobrecarga mental, uma vez que essa atividade implica em um cotidiano repleto de perdas e sofrimento. Somado a isso, em meio ao atual contexto, alguns trabalhadores da enfermagem têm apresentado altos níveis de ansiedade, depressão e estresse, comprometendo a saúde mental desses profissionais. **Objetivo:** Analisar os sentimentos verbalizados pelos enfermeiros de um ambulatório de quimioterapia durante a pandemia da COVID-19. **Método:** Pesquisa qualitativa, realizada no ambulatório de quimioterapia de um hospital universitário. Participaram 11 enfermeiras do referido serviço que atenderam aos critérios de inclusão. A coleta de dados foi realizada através de entrevistas semiestruturadas e os dados foram analisados de acordo com o método de Minayo (2014). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da instituição sob o número 4.493.340. **Resultados:** Os enfermeiros relataram que a pandemia da COVID-19 repercutiu na saúde mental, despertando sentimentos de ansiedade, medo e vergonha de apresentarem sintomas gripais. A ansiedade foi gerada pelo fato de serem profissionais de saúde e pelo isolamento social que os afastaram de seus familiares, além de observarem elevado quantitativo de óbitos de pacientes sob seus cuidados e de presenciarem o processo de morte e morrer de colegas de equipe. Outro sentimento relatado pelos entrevistados foi o medo de contaminação própria e de familiares e da transferência para áreas de menor afinidade ou de formação. Além disso, os participantes verbalizaram o sentimento de vergonha em apresentarem sintomas gripais, tendo em vista o receio de não poder trabalhar, de contaminar terceiros e o fato dos demais colegas atribuírem os sintomas à COVID-19. **Considerações finais:** Portanto, os impactos da pandemia causada pelo coronavírus ultrapassam as limitações físicas e atingem a saúde mental dos profissionais. Dessa forma, é importante que o trabalhador saiba onde procurar ajuda na instituição em qual trabalha, evitando sobrecarga física e emocional, de forma a impedir que influencie nas funções laborais e na vida pessoal.

1526

O PAPEL DO ENFERMEIRO NO ATENDIMENTO A PARTICIPANTES DE PESQUISA CLÍNICA

CATEGORIA DO TRABALHO: PRÁTICAS INSTITUCIONAIS INOVADORAS

Jéssica Rosa Thiesen Cunha, Adriana Serdotte Freitas Cardoso

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: A pesquisa clínica com seres humanos determina os níveis de segurança para o uso de novas drogas, fornecendo informações precisas acerca da farmacodinâmica, farmacocinética e verificando sua eficácia. Ainda, é considerada uma estratégia para a promoção da saúde, identificando causas, prevenindo, diagnosticando e tratando doenças. O rigor metodológico nos processos que envolvem participantes de pesquisa confere confiabilidade aos participantes, patrocinadores e reflete segurança nos dados obtidos. Nesse sentido, os avanços tecnológicos em saúde são dependentes desses ensaios clínicos, fazendo-se necessária a formação de enfermeiros cada vez mais capacitados. **Objetivo:** Caracterizar o processo de trabalho do enfermeiro atuante em um centro de pesquisa clínica no sul do Brasil. **Método:** trata-se de um relato de experiência, de dezembro de 2020 a março de 2021, acerca da atuação do enfermeiro no atendimento a participantes de pesquisa clínica. **Relato de experiência:** O processo de trabalho nesse cenário exige profissionais especializados e comprometidos com o rigor metodológico dos protocolos de pesquisa. A cada ensaio clínico são incluídas diferentes drogas, anticorpos monoclonais, quimioterápicos e imunoterápicos, possuindo suas particularidades na administração. Algumas drogas possuem reações esperadas, portanto os pacientes são observados de maneira específica no intuito de identificar estas ou novos eventos adversos. A